



Saberes e Fazeres Indígenas: Plantas Medicinais

Valnice da Mata de Brito¹

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana²

Neila Barbosa Osório³

Ricardo Filipe da Silva Pocinho⁴

Sílvia Clara Laurido da Silva⁵

As plantas medicinais do povo Akwê-Xerente constituem um importante patrimônio cultural e de saúde tradicional, transmitido entre intergeracional como forma de cura e prevenção de doenças. O estudo foi realizado por meio de entrevistas com anciãos, observação em campo e registro das espécies utilizadas, com o objetivo de compreender os usos terapêuticos e o significado cultural dessas plantas. Os resultados revelam grande diversidade de espécies aplicadas no tratamento de enfermidades, destacando-se o vínculo entre saber tradicional e equilíbrio com a natureza. Conclui-se que a valorização e preservação desse conhecimento são essenciais para a identidade cultural e podem contribuir para práticas sustentáveis e integrativas na saúde.

Palavras-chave: Saberes Tradicionais. Plantas Medicinais. Akwê-Xerente.

¹ Licenciatura Intercultural Indígena. Universidade Federal de Goiás. valnicebrito2023@gmail.com

² Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com

³ Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Doutor em Psicogerontologia, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leiria, Portugal. E-mail: ricardo.pocinho@ipleiria.pt

⁵ Doutoranda em Educação, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leiria, Portugal. E-mail. silvia.c.silva@ipleiria.pt